

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESENVOLVIMENTO DE MODELO DE PLANO DE PARTO PARA O USO DOS/AS ENFERMEIROS/AS NO PRÉ-NATAL

Relatoria: TEODORO MARCELINO DA SILVA
Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira

Autores: Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz
Rachel Cardoso de Almeida

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O plano de parto é um documento escrito, de caráter legal, onde as gestantes expressam, previamente, os cuidados que desejam ser realizados durante o seu trabalho de parto, parto e pós-parto. Nesse sentido, o plano de parto representa uma ferramenta estratégica que deve ser elaborada pelas gestantes e seus/suas parceiros/as durante o pré-natal, juntamente, com os profissionais pré-natalistas. Objetivou-se, desenvolver um modelo de plano de parto para o uso dos/as enfermeiros/as no pré-natal. Trata-se de estudo metodológico desenvolvido no período de julho de 2019 a março de 2022, através das seguintes etapas: Levantamento bibliográfico mediante a realização de revisão integrativa da literatura; consultas nos livros de obstetrícia e nos manuais técnicos e protocolos do Ministério da Saúde acerca dos assuntos relacionados ao trabalho de parto, parto e pós-parto; e elaboração do material educativo contendo o conteúdo, as ilustrações e diagramação. O modelo de plano de parto foi intitulado “Meu Plano Singular de Parto” sendo dividido em cinco tópicos, a saber: Apresentação, Trabalho de Parto, Parto, Pós-parto e Cesárea. Durante a construção deste instrumento educativo, buscou-se em todo momento priorizar uma linguagem clara e de fácil compreensão pelo leitor; e ilustrações simples e familiares ao público-alvo. Para confecção das ilustrações se fez necessário entrar em contato com uma profissional da área do design gráfico. O propósito do modelo de plano de parto é propiciar uma assistência obstétrica fundamentada nas boas práticas obstétricas e nas preferências das mulheres grávidas e seus cônjuges, de modo a possibilitar uma assistência de qualidade, integral e sobretudo respeitosa com corpo feminino. Além disso, resgatar o protagonismo e autonomia feminina no processo parturitivo. Espera-se que o uso desta tecnologia educativa pelos profissionais pré-natalistas, especificamente, os/as enfermeiros/as da Atenção Primária à Saúde, possa proporcionar um cenário obstétrico mais promissor, pautado na fisiologia do parto, no protagonismo materno e nas boas práticas obstétricas-neonatais.